



Métodos de Pesquisa Qualitativa

Revisão Sistemática da Literatura

Raquel O. Prates e Soraia Reis

O que é uma SLR?

- Revisão Sistemática da Literatura Systematic Literature Review (SLR)
- Método proposto para se identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis relevantes relativas a:
 - questão de pesquisa específica
 - área temática
 - fenômeno de interesse

Termos

- Estudo primário: um estudo (empírico) investigando uma questão de pesquisa específica;
- Estudo secundário: estudo que revê estudos primários relacionados a uma questão de pesquisa com o objetivo de integrar/sintetizar evidências relacionada a esta questão;

O que é uma SLR?

Um estudo secundário que usa uma metodologia bem definida para analisar e interpretar todas as evidências disponíveis relacionadas a uma questão específica (busca em um certo grau não ter viés e poder ser repetida).

Objetivos de uma SLR

- Para identificar o estado da arte a fim de realizar atividades relacionadas;
- Para identificar possíveis trabalhos futuros;
- Para identificar/analisar/resumir as evidências existentes em relação a alguma coisa;
- Investigar a extensão em que uma evidência empírica suporta/contradiz hipóteses teóricas;
- Apoiar a geração de novas hipóteses ;

Importância

- A maioria das pesquisas começa com uma revisão da literatura de algum tipo.
- No entanto, uma revisão da literatura incompleta é de pouco valor científico.
- Esta é a razão principal para a realização de revisões sistemáticas.

Características de uma SLR

- Começam definindo um protocolo de revisão.
- São baseadas em uma estratégia de pesquisa definida que tem como objetivo detectar o maior número possível de estudos relevantes.
- Devem documentar a sua estratégia de busca para que os leitores possam acessar o seu rigor, completude e repetibilidade*.
- Necessitam de critérios explícitos de inclusão e exclusão.
- Especificam as informações a serem obtidas de cada um dos estudos, incluindo critérios de qualidade pelo qual se avalia cada um deles.

Processo da SLR

- Existem diferentes propostas para revisões sistemáticas. Abaixo segue a proposta de Barbara Kitchenham.
- Planejamento da Revisão
 - Identificação da necessidade de uma revisão
 - Desenvolvimento de um protocolo de revisão
- Conduzindo a Revisão
 - Identificação de pesquisa
 - Seleção dos estudos primários
 - Avaliação da qualidade do estudo
 - Extração de dados e monitorização
 - Síntese de dados.
- Relatando a Revisão





Planejamento – Identificação da Necessidade

- A necessidade de uma revisão sistemática decorre da exigência de pesquisadores em resumir todas as informações existentes sobre algum fenômeno de uma forma completa e imparcial.
- Antes de realizar uma revisão sistemática, os pesquisadores devem assegurar que uma revisão sistemática é necessária.
 - Ou seja, a realização de uma revisão sistemática não elimina a realização de um estudo sobre o estado da arte.
 - Deve-se verificar se já existem revisões com o mesmo propósito.

Planejamento – Desenvolvimento de um Protocolo de Revisão

- Um protocolo de revisão especifica os métodos que serão utilizados para realizar uma revisão sistemática específica.
- É necessário para reduzir o viés pesquisador possibilidade.
 - Por exemplo, sem um protocolo, é possível que a seleção de estudos individuais ou a análise pode ser impulsionado por expectativas pesquisador.

Protocolo de Revisão - Conteúdo

- Objetivo e justificativa para a pesquisa.
- As questões de pesquisa.
- A estratégia que será usada para busca de estudos primários:
 - Exemplo:
 - termos de pesquisa;
 - recursos a serem pesquisados: bancos de dados, periódicos específicos, e anais de conferências.
- Um estudo exploratório inicial pode ajudar a determinar uma estratégia adequada.

Protocolo de Revisão - Conteúdo

- Critérios e procedimentos de seleção.
 - Critérios para a inclusão, ou exclusão de um estudo.
 - Descrever como os critérios serão aplicados.
 - Exemplo: quantos avaliadores/revisores avaliarão cada estudo, e como divergências entre avaliadores serão resolvidas.
- Checklist de avaliação da qualidade.
- Estratégia de extração de dados.
- Síntese dos dados extraídos.
 - Como será realizada?
- Cronograma.

Planejamento – String de Pesquisa

- Uma abordagem geral é quebrar a questão de pesquisa em facetas individuais.
 - Pode-se utilizar a estratégia PICO(C) e, em seguida, elaborar uma lista de sinônimos, abreviaturas e grafias alternativas.
 - Outros termos podem ser obtidas considerando títulos e palavras-chaves de journals e artigos relacionados.
 - Sequências de pesquisa sofisticadas podem ser construídas usando os operadores booleanos AND e OR.

Planejamento – Bases de Dados

- Pesquisas podem ser realizadas inicialmente utilizando bases de dados eletrônicas, mas isso nem sempre é suficiente.
 - Exemplos:
 - ACM
 - IEEE
 - Springer
 - Science Direct
 - Google Scholar
- Outras fontes de dados também devem ser pesquisadas, inclusive manualmente.
 - Exemplo:
 - Publicações e relatórios técnicos de grupos de pesquisa fortes na área.



Planejamento – Viés da Publicação

- Refere-se ao problema dos resultados positivos serem mais prováveis de estar publicados do que os resultados negativos.
- Pode levar a viés em revisões sistemáticas.
 - Possíveis soluções para o problema:
 - Buscar por *grey literature* (relatórios técnicos, trabalho em andamento).
 - Buscas em anais de congressos.
 - Entrar em contato com especialistas e pesquisadores que trabalham na área e perguntando-lhes se eles sabem de alguma resultados não publicados.

Planejamento – Revisão do Protocolo

- O protocolo é um elemento crítico de qualquer revisão sistemática.
- Os pesquisadores devem definir o processo de revisão do protocolo.
 - Visão externa é desejável;
 - Exemplo de aspectos a serem considerados:
 - Strings são derivados e relevantes para questões de pesquisa;
 - Dados a serem extraídos permitirão que se enderece as questões de pesquisa;
 - Procedimento de análise de dados é apropriado para responder as questões de pesquisa;

Condução - Identificação de pesquisa

- O objetivo de uma revisão sistemática é:
 - encontrar a maior quantidade possível de estudos relacionados com a questão de pesquisa utilizando uma estratégia de pesquisa imparcial.
 - Por exemplo, é necessário evitar o viés da linguagem.
- O rigor do processo de busca é um fator que distingue as revisões sistemáticas das revisões tradicionais.

Condução - Identificação de pesquisa

- Realizar pesquisas preliminares a fim de identificar revisões sistemáticas existentes.
- Realizar buscas de teste usando várias combinações de termos de pesquisa derivado da questão de pesquisa.
 - Revisar os resultados retornados nas buscas.
- Consultar especialistas na área.

Condução – Documentação da Pesquisa

- O processo de realização de uma revisão sistemática devem ser transparentes e replicáveis:
 - A revisão deve ser documentada em detalhes suficientes para que os leitores sejam capazes de avaliar o rigor da pesquisa.
 - As mudanças devem ser anotadas e justificadas.
 - Os resultados da pesquisa não avaliados deve ser guardados e retido para possível análise.

Condução – Seleção de Estudos Primários

- Seleção do estudo é um processo de múltiplos estágios.
 - Títulos
 - Resumos
 - Leitura Diagonal
 - Leitura Completa
 - Extração dos dados
 - Avaliação da qualidade
- Para a documentação:
 - é útil para manter uma lista de estudos excluídos com as justificativas.

Condução – Seleção de Estudos Primários

- É recomendado que mais de um revisor participe das seleções.
- Para os pesquisadores únicos, como alunos de doutorado, outras técnicas de controle devem ser usadas.
 - Exemplo:
 - Os orientadores devem ser chamados a realizar a extração de dados em uma amostra aleatória dos estudos.

Condução – Avaliação da Qualidade do Estudo

- Para fornecer inclusão/exclusão mais detalhada.
- Para investigar se as diferenças de qualidade interferem nas diferenças dos resultados obtidos.
- Como um meio de ponderação da importância dos estudos individuais.
- Para orientar a interpretação dos resultados e determinar a força de inferências.
- Para orientar recomendações para futuras pesquisas.

Condução – Extração de Dados

- Formulário
 - Informação Padrão
 - Nome do revisor
 - Data de extração de dados
 - Título, autores, revista, detalhes da publicação
 - Espaço para anotações adicionais
 - Questões de interesse para responder a questão de pesquisa

Condução – Procedimentos de Extração

- Sempre que possível, a extração de dados deve ser realizada independentemente por dois ou mais pesquisadores.
- Dados dos pesquisadores devem ser comparados e desacordos resolvidos por consenso.
- Incertezas sobre qualquer fontes primárias devem ser investigadas.
- Pode-se enviar e-mail ao autor do estudo.
- Um formulário separado deve ser usado para marcar e corrigir erros ou desentendimentos e o que foi acordado.

Condução – Dados repetidos

- Várias publicações dos mesmos dados
 - É importante evitar a inclusão de várias publicações dos mesmos dados.
 - Pode ser necessário entrar em contato com os autores para confirmar ou não se os relatórios referem-se ao mesmo estudo.
 - Quando há publicações duplicadas, a mais recente deve ser usada

Condução – Síntese de Dados

- A análise depende do que se deseja investigar. É possível realizar análises qualitativas e quantitativas.
 - Tipos de análises a serem feitas devem ser especificadas no protocolo de revisão
 - Alguns aspectos da análise podem surgir apenas durante a análise

Relato da Revisão

- Pode-se observar que muitas das revisões sistemáticas publicadas seguem o mesmo padrão.
- Existem formatos sugeridos para relatar revisões sistemáticas.
- Importante explicar o protocolo e processo.

Mapeamento Sistemático de Revisão

- Quando se tem pouca evidência sobre a questão de interesse;
- A análise é feita em um nível de granularidade mais alto;
- Permite a identificação de que focos ou falta de evidência sobre o tema
 - Direciona futuras SLR
 - Aponta a necessidade de mais estudos primários

Mapeamento Sistemático – Principais Diferenças

- Questões de pesquisa são mais amplas, e podem ser múltiplas;
- Busca mais ampla, maior número de estudos primários (ampla cobertura);
- Processo de extração de dados mais ampla com foco na classificação de tipos de artigos;
- Análise foca no resumo dos dados para responder as questões apresentadas;
 - Pode apresentar a distribuição dos estudos por tema ou tempo;
- Disseminação mais limitada e com objetivo de influenciar direções futuras de pesquisa;